



www.itepa.com.br

Faculdade de Teologia e Ciências Humanas - Itepa Faculdades

Email: itepa@itepa.com.br

Faculdade de Teologia e Ciências Humanas – Itepa Faculdades

Projeto de Pós-Graduação
Lato Sensu: Especiação em Espiritualidade

Passo Fundo, fevereiro de 2017.

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Curso de Pós-Graduação Lato Sensu: Especialização em Espiritualidade

2. Local de Realização

Faculdade de Teologia e Ciências Humanas – Itepa Faculdades

Rua Senador Pinheiro, 350 – Bairro Rodrigues

CEP: 99070-220 - Passo Fundo – RS

Fone: (54) 3045 6272

Home page: www.itepa.com.br

E-mail: itepa@itepa.com.br

3. Justificativa

A dimensão espiritual é constitutiva do ser humano, precisando ser cuidada e desenvolvida, a fim de que se efetive a realização humana na face da terra. Tal dimensão não é um acessório, mas é primordial para o desenvolvimento social, político, econômico, cultural e religioso de um povo¹. Deste modo, por exemplo, podemos dizer que cada proposta econômica é guiada por uma ou mais espiritualidades.

O termo espiritualidade, de fato, origina-se de *spiritualitas* que, por sua vez, está ligado às palavras latinas *spiritus* e *spiritualis*, usados para traduzir os termos *pneuma* e *pneumatikos* do grego. Para Paulo, o ser humano “pneumático” é aquele cujo ser e estilos de vida são conduzidos e influenciados pelo Espírito de Deus (*pneuma Theou*) enquanto a pessoa “sarkica” é aquela cujo ser e cuja vida é oposta ao Espírito de Deus. Trata-se, portanto, de dois estilos de vida que abrangem as dimensões psíquica (*psychè*) e corporal (*sōma*), das quais, por sua vez, decorrem o modo de viver a economia, a política, a religiosidade, a cultura...

A espiritualidade pode ser estudada de muitos modos e por diversas disciplinas acadêmicas. Na atualidade, no entanto, se insere de modo especial na área teológica, chamando-se de Teologia Espiritual ou Teologia da Espiritualidade, ou seja, é uma disciplina que, fundamentada na Revelação Divina, estuda a experiência espiritual cristã, descrevendo seu desenvolvimento progressivo, suas estruturas e suas leis².

Atualmente, a espiritualidade tem sido estudada, basicamente, em três níveis, a saber, o existencial, o histórico e o teológico.

3.1 Nível existencial

O nível existencial da experiência vivida lança raízes na teologia bíblica, especialmente, nas noções paulinas de espírito (*pnema*), corpo (*sōma*) e carne (*sarx*), isto é, de que a vida cristã é guiada pelo Espírito Santo que nos é dado pelo Pai no Filho, para nos fazer irmãos de Cristo e Filhos do Pai, à imagem de Cristo (Rm 8,29)³. Importante recordar neste aspecto que atualmente percebe-se que as pessoas sentem sede de espiritualidade, embora, busquem saciá-la, muitas vezes, em águas poluídas, envenenadas e turvas. Junto a isto, soma-se as lacunas dos processos formativos que por incapacidades ou desconfianças quanto à temática a releva a foro íntimo ou privado.

A espiritualidade do seguimento a Jesus Cristo se depara, portanto, com outras formas de espiritualidades, especialmente, a *fuga mundi*, a individualista, a do mercado e a “pós-moderna/mundanismo espiritual”. Cada qual tem seu centro, sua especificidade, seu eixo, suas fontes

¹ “A vida espiritual não é um setor da vida, mas uma dimensão que perpassa a vida toda das pessoas” (Itepa Faculdades, *Projeto Pedagógico 2012*, 30).

² Charles André Bernard, *Teologia Spirituale*, 72-87.

³ É o Espírito que nos dá os dons da fé, da esperança, da caridade (1Cor 13,13), da sabedoria, da inteligência (Cl 1,9), da liberdade (Rm 8,21; Gal 5,13; 2Cor 3,17) e os frutos do amor, da alegria, da paz, da paciência (Gal 5,23-24), bem como os diversos carismas que nos levam à participação na edificação da comunidade dos seguidores de Jesus Cristo (1Cor 12,4-11; Rm 12,6-8, Ef 4,11-13...). A experiência além de vivida é celebrada liturgicamente e comunitariamente na Celebração da Palavra e da Eucaristia, através do uso da linguagem, dos símbolos, dos ritos. A liturgia, de fato, é a fonte e o ápice da vida espiritual cristã (SC 11).

e seus frutos espirituais... Aprofundar tais espiritualidades é de suma importância para viver e ajudar outras pessoas a viverem envoltas no Espírito Santo de Deus. Diante da alienação inclusive religiosa, do individualismo massacrante, do consumismo idólatrico e da banalização da vida, dos sonhos, das utopias é mister encontrar uma razão significativa para viver e, como dizia Dom Helder, “temos mil razões para viver” pois “o segredo de ser jovem – mesmo quando os anos passam, deixando marcas no corpo – o segredo da perene juventude de alma é ter uma causa a dedicar a vida. Com 20 anos, sem sombra de ruga ou cabelo branco, é possível ser um vencido da vida, um pessimista, um velho! (...) Abraçar uma grande causa, ser-lhe fiel, sacrificar-se por ela, é importante como acertar a escolha da vocação”⁴.

3.2 Nível histórico

A espiritualidade também é estudada em nível de grupos e tradições espirituais que variam no tempo, através dos movimentos ou escolas de espiritualidades. A própria família pode ser um primeiro grupo, bem como a comunidade eclesial. Estas, no entanto, já se inserem em uma tradição que pode ser a católica romana, ortodoxa, luterana, metodista... Ao longo dos séculos, também tivemos escolas como a beneditina, franciscana, inaciana, carmelitana... ou grupos, como a Ação Católica que contribuíram enormemente para a renovação espiritual. No dizer do Papa Francisco, “a grande riqueza da espiritualidade cristã, proveniente de vinte séculos de experiências pessoais e comunitárias, constitui uma magnífica contribuição para o esforço de renovar a humanidade”⁵.

Além disto, há pessoas que se tornaram verdadeiros “vultos da espiritualidade” pois viveram esta dimensão de modo profundo e intenso: Francisco e Clara de Assis, Hildegarda de Bingen, Catarina de Sena, Charles de Foucault, Dietrich Bonhoeffer, Thomas Merton, Teilhard de Chardin, Terezinha do Menino Jesus, Edith Stein, Abbe Pierre, Dom Helder Câmara, Dom Luciano Mendes de Almeida, Madre Tereza de Calcutá... Dom Helder, por exemplo,

pode ser apresentado como um modelo de pessoa que se doou, sublimemente, na caridade, por amor a Cristo e a sua Igreja. Ele, movido pelo Espírito Santo, ouviu a voz do Pai, adorando-o em espírito e verdade, e seguiu a Cristo pobre, humilde e crucificado-ressuscitado, progredindo no caminho da fé viva, que acende a esperança e age por meio da caridade. Seu *relacionamento* pessoal e profundo com Cristo era expresso no calor do seu amor, na bondade do seu coração, na verdade de suas palavras, no alento dado à esperança, na beleza da sua prece. Terminada sua vida terrena, Dom Helder continua recebendo admiração, afeto, reconhecimento e orações; permanecendo, assim, vitalmente unido aos seus irmãos ainda peregrinos na estrada de Jesus. Por meio da partilha de *bens espirituais*, nossa fragilidade é mais amparada por sua fraterna solicitude⁶.

Este nível também lança raízes na Bíblia, especialmente, nas diversas formas de aproximar-se do Evangelho. Marcos, por exemplo, insiste no aspecto catequético de quem é Jesus e quem é o seguidor de Jesus; Mateus sublinha a importância de buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça; Lucas a destinação da Boa Notícia aos pobres; João enfatizando que Jesus é a encarnação do Verbo Eterno do Pai e que veio ao mundo para que todos tenham vida e a tenham em abundância...

3.3 Nível Teológico

A espiritualidade ainda é estudada a partir dos estudos teológicos do passado e do presente. Os Santos Padres nos apresentam belas reflexões espirituais expressas através de simbolismos e tipologias, retóricas e homilias. Os grandes comentadores medievais, como Tomás de Aquino, desenvolveram conceitos de Deus, Trindade, criação, Cristo, graça, pecado, sacramentos... entrelaçados com as virtudes e a oração. Atualmente, ganham destaques estudos teológicos-espirituais sobre oração e justiça social, libertação dos oprimidos, diálogo inter-religioso, preservação

⁴ Helder Câmara, *O deserto é fértil*, 38-39.

⁵ Francisco, *Laudato Si'*, 216.

⁶ Ivanir Antonio Rampon, *O caminho espiritual de Dom Helder Câmara*, 15-16.

do criado, valorização da mulher e nova visão de homem, mística e militância, construção de “outro mundo possível”, entre outros⁷.

Como afirmado acima, uma das grandes questões da atualidade é a preservação e o cuidado do criado. Este também é um dos temas mais abordados nos últimos anos na Teologia Espiritual e em outras áreas do pensamento humano e é um dos principais assuntos do magistério pontifício do Papa Francisco. O sucessor de Pedro recorda que é preciso criar uma cultura ecológica e esta não se dará sem uma sã espiritualidade⁸, ou seja, é preciso cultivar uma espiritualidade intimamente ligada ao Deus libertador das opressões e criador do universo. É mister “acolher o amor divino e adorar, com confiança, o Senhor pelo seu poder infinito. Na Bíblia, o Deus que liberta e salva é o mesmo que criou o universo, e estes dois modos de agir divino estão íntima e inseparavelmente ligados”⁹.

3.4 Estudar espiritualidade na Itepa Faculdades

A Itepa Faculdades, desde as suas origens também se preocupou com a espiritualidade, assumindo-a como uma das prioridades:

O estudo, a pesquisa e a espiritualidade marcam profundamente o Itepa desde sua criação. Os três elementos, imbricados entre si, reúnem aquilo que define a natureza e a finalidade do próprio Instituto, enquanto centro de estudo e reflexão teológica, em vista do fortalecimento de relações éticas e da cidadania. Por isso, desde 1996, embora didaticamente distribuídas de formas diferentes, tornaram-se as três prioridades permanentes¹⁰.

Em 2014-2015, a Itepa Faculdades deu um passo significativo, oferecendo um curso de pós-graduação *latu sensu* com Especialidade em Espiritualidade, colaborando na formação espiritual dos estudantes (religiosas, padres, leigos) e, através destes, está fazendo ecoar a importância de zelar por uma espiritualidade que promova a participação, a partilha, a irmandade, a fé e o amor, desmascarando as espiritualidades que abalizam egoísmos, individualismos, ganâncias, acúmulos, alienações e ódios. Ao final do curso, a avaliação dos estudantes e professores foi positiva, sugerindo que houvesse um segundo curso seguindo os moldes do primeiro¹¹. Por isso, está acontecendo (2016-2017) o segundo curso de Pós-Graduação em Espiritualidade, com uma turma pequena e vibrante, que sugere que se aprove e se divulgue com intensidade o terceiro curso.

4. Objetivos

4.1 Geral

Compreender o sentido da vida e missão humana no contexto atual, apropriando-se e reelaborando o conhecimento, historicamente construído, referente à espiritualidade do seguimento a Jesus Cristo.

4.2 Específicos

- Atender à demanda regional;
- Reelaborar e qualificar concepções referentes à dimensão espiritual;
- Analisar a especificidade da espiritualidade de vultos que marcaram os contextos históricos e eclesiais.

⁷ Walter H. Príncipe, “Spiritualità Cristiana”, Dizionario di Spiritualità, 792-799.

⁸ Francisco, *Laudato Si'*, 111.

⁹ Francisco, *Laudato Si'*, 73. A Igreja no Brasil, tem realizado diversas Campanhas da Fraternidade abordando a temática ecológica. Em 2017, por exemplo a Campanha da Fraternidade tem por tema “Fraternidade e biomas brasileiros e defesa da vida” e por lema “cultivar e guardar a criação”. Entre os diversos organismos eclesiais dedicados à temática merece destacar a REPAM – Rede Eclesial Panamazônica.

¹⁰ Itepa Faculdades, *Plano de Desenvolvimento Institucional*, 26.

¹¹ Avaliação da Pós-Graduação em Espiritualidade 2015/2.

- Vivenciar no cotidiano do curso relações que testemunhem o seguimento a Jesus Cristo, mediante o diálogo, a escuta, a reflexão, celebrações.
- Promover o desenvolvimento espiritual favorecendo a ampliação da cultura ecológica.
- Contribuir com o bem comum através da valorização e aprofundamento espiritual.

5. Público Alvo

1) Graduados em Teologia, Filosofia, Psicologia, História e Ciências afins; 2) Professores do Ensino Religioso Escolar; 3) Lideranças sociais e religiosas; 4) Outros interessados.

6. Coordenação

Pe. Ivanir Antonio Rodighero

Prof. Selina Dal Moro

Pe. Ivanir Antonio Rampon

7. Modalidade de oferta

Presencial.

8. Carga Horária

Total: 400 (quatrocentas horas) sendo 380 (trezentos e oitenta) horas/aula e 20 (vinte oito) horas para Produção Textual – Artigo Científico.

Oferta Turno: diurno. O Retiro inclui noites.

9. Período

Três semanas em janeiro de 2018 e 2019; uma semana em julho de 2018 e 2019; e, uma semana em janeiro de 2020.

10. Programação e corpo docente

Disciplina	C/H	Professor	Titulação
Fundamentos de Espiritualidade	32	Ir. Alzira Munhoz	Doutora
Teologia da Espiritualidade	36	Pe. Ivanir Antonio Rampon	Doutor
Antropologia e Espiritualidade	12	Claudio Almir Dalbosco	Pós- Doutor
Espiritualidade - AT I: Pentateuco	16	Pe. Jair Carlesso	Mestre
Espiritualidade - AT II: Profetismo	16	Pe. Jair Carlesso	Mestre
Espiritualidade - AT III: Sapienciais (Salmos)	16	Pe. Jair Carlesso	Mestre
Espiritualidade - NT I: Evg. Sinóticos	16	Pe. Ivanir A. Rodighero	Mestre
Espiritualidade - NT II: Esc. Joaninos	16	Pe. Rogério Zanini	Mestre
Espiritualidade - NT III: Esc. Paulinos	16	Pe. Ademir Rubini	Doutor
Hist. da Espiritualidade I: Séc. I - XII	12	Pe. Cleocir Bonetti	Mestre
Hist. Espiritualidade II: Séc. XII - XV	12	Pe. Ivanir Antonio Rampon	Doutor
Hist. Espiritualidade III: Séc. XV-XX	12	Pe. Eberson Fontana	Especialista
Hist. Espiritualidade Lat. Americana	12	Prof. Selina Maria Dal Moro	Mestre
Psicologia e Espiritualidade	12	Prof. Helio Possamai	Doutor
Espiritualidade e Oração I - conteúdo	12	Pe. Rene Zanandrea	Mestre
Espiritualidade e Oração II - métodos	8	Pe. Rene Zanandrea	Mestre

Espiritualidade e Oração III - celebração	8	Pe. Rene Zanandrea	Mestre
Vultos da Espiritualidade I - Mulheres	12	Ir. Jurema Andreolla	Mestre
Vultos da Espiritualidade II - S. Fco Assis	12	Fr. Luiz Carlos Susin	Pós-Doutor
Vultos da Espiritualidade III - D. H. Camara	12	Pe. Ivanir A. Rampon	Doutor
Eco Espiritualidade	20	Ir. Afonso Murad	Pós-Doutor
Acompanhamento Espiritual	12	Pe. Clair Favretto	Doutor
Retiro Espiritual	24	Pe. Ari dos Reis	Mestre
Produção Textual – I a V	24	Pe. Ivanir Rodighero e Pe. Ivanir Antonio Rampon	Mestre/Doutor
Produção textual - Artigo científico	20	Pe. Ivanir Rodighero e Pe. Ivanir Antonio Rampon	Mestre/Doutor

11. Metodologia

A opção metodológica da Itepa Faculdades é pela metodologia participativa.

12. Fundamentação

12.1 Filosófica

O ser humano, ao logo da história, tem se feito questões sobre a sua existência e sobre a sua missão na face da terra: de onde vim, o que devo fazer, para onde irei? Como me realizar? Quem sou eu? A filosofia buscou dar respostas, fazendo um processo racional-dialético de teses, antíteses e sínteses. Sabe, no entanto, que nenhuma resposta filosófica é plenamente satisfatória e definitiva às contínuas, velhas e novas questões que o ser humano se faz.

O contexto pós-metafísico, se por um lado abalou questões tradicionais da história do pensamento ocidental, por outro, nos leva a pensar novamente na dimensão espiritual. Soma-se a isto que o mundo urbano fornece um ambiente privilegiado de convivência com o diferente possibilitando um amplo espaço para o diálogo. Ora, dialogar exige uma visão não onipotente de si, pois, afinal somos dependentes uns dos outros (nascimento, educação, alimentação, doenças, acidentes, morte...), da natureza e de Deus. Precisamos cuidar e sermos cuidados.

Uma boa espiritualidade está ligada com a dimensão do cuidado. Quem cresce espiritualmente sabe que a onipotência humana é ilusão. Achar-se onipotente é uma grande ilusão. É do reconhecimento de nossa fragilidade que se pode crescer ético-espiritualmente.

12.2 Pedagógica

A busca de conhecimentos constituiu-se um anseio da humanidade através dos séculos. Compreender a si própria, conhecer a natureza e a Deus é uma tarefa constante do pensar humano. Para tanto, foram criados diversos métodos e ciências. Atualmente, sabemos que a interdisciplinaridade é indispensável para construir um conhecimento crítico.

A Teologia Espiritual oferece e elabora um conhecimento antropológico-espiritual de suma importância para compreendermos as relações entre a humanidade e desta com Deus e a natureza. Ora, em um contexto de destruição ecológica, de fragilidades nas relações humanas e de idolatria do mercado torna-se mister questionar-se e buscar o *sentido da vida*, do *criado* e do *Criador*, para melhor vivermos nossa rápida passagem pela face da terra.

Soma-se a isto, que o Itepa Faculdades acredita que a participação ativa produz melhores efeitos pedagógicos e dá suporte para que o ser humano se assuma como sujeito protagonista de sua própria história e crítico diante do mundo que o cerca:

O método participativo exige um processo de reflexão permanente, pois, no peregrinar dos seguidores de Jesus Cristo vão emergindo situações novas que clamam por respostas que não foram elaboradas até então; situações limites que necessitam de

revisões, de um cotejamento com mais precisão; situações conflitivas que necessitam ser reformuladas, pois não estão produzindo os frutos desejados...¹².

12.3 Princípios que regem o curso

- Diálogo pedagógico entre professores e alunos, respeitando sempre os objetivos da proposta e as condições dos alunos, professores e contextos;
- O método pedagógico participativo ajudará a superar as limitações e encontrar caminhos e alternativas para a tarefa pedagógica;
- A teologia privilegiará conteúdos que atendam às necessidades pedagógicas dos alunos-professores, tendo em vista sempre a realidade dos estudantes, sujeitos últimos deste projeto;
- A metodologia de ensino proporcionará condições reais da prática de ensino e da experimentação metodológica;
- O aluno/a aluna, como sujeito do processo pedagógico, deverá assumir seu compromisso e sua função de investigador, superando a mera condição de ouvinte.

13. Atividades Complementares

Os alunos serão estimulados a participar de encontros, cursos e eventos sobre as temáticas estudadas em sala de aula.

14. Tecnologia

Recursos de multimídia: Data Show, TV, vídeo, DVD, aparelho de som, mapas históricos e outros.

15. Infra-Estrutura Física

O Itepa Faculdades possui estrutura física própria em parceria com Instituto de Filosofia Berthier, edifício Efiteo.

16. Critérios de Avaliação

Normas gerais da Itepa Faculdades.

Frequência de 75% e nota mínima igual a 7.0 (sete).

17. Controle de Frequência

Controle efetuado através de chamada e entrega de tarefas.

18. Trabalho de Conclusão

A Produção Textual – de 20 a 40 páginas – sobre um aspecto abordado em sala de aula. O estudante poderá escolher o professor que abordou o referido aspecto (ou outro indicado pelos professores da disciplina ou pela coordenação de curso) para acompanhar o processo de elaboração da Produção Textual.

19. Certificado

Pós-graduação lato sensu com Especialização em Espiritualidade.

20. Indicadores de desempenho

A expectativa é de 70% de alunos formados.

Todos elaborarem a Produção Textual.

21. Ações dos egressos

Os egressos poderão aproveitar o conhecimento obtido para diversas ações da vida e, não apenas para o mercado de trabalho. Os graduados em Teologia terão uma pós-graduação na área,

¹² ITEPA, *Reflexão sobre a postura participativa no Itepa*, 1999, 7.

qualificando o conhecimento anterior no sentido de contribuir na docência, na ação pastoral, no exercício ministerial, no diálogo com a sociedade e outras ciências. Os graduados em outras áreas terão a possibilidade de complementar seus conhecimentos e competências. Os professores de Ensino Religioso encontrarão uma formação que os qualifica para abordar a dimensão espiritual em sala de aula de acordo com a resolução CEED/RS 256/2000. As lideranças eclesiais terão fundamentações para compreender as espiritualidades atuais e difundir a espiritualidade do seguimento a Jesus Cristo. Enfim, além da dimensão profissional e vocacional, cada estudante se deparará com questões existências de suma importância para a própria realização humano-espiritual...

22. Avaliações

Serão realizadas avaliações internas de cada turma, assim como avaliação institucional. A Itepa Faculdades proporciona encontros de avaliação, a partir de instrumentos apropriados para obtenção das informações referentes à avaliação.

23. Programação

I ETAPA / Janeiro-2018

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
7	8 TE	9 TE	10 TE	11 TE	12 TE/P	13 P/
14	15 P	16 Pr	17 Pr	18 PT	19 ES	20
21	22 ES	23 FE	24 FE	25 FE	26 FE	27

FE – Fundamentos de Espiritualidade

P – Antigo Testamento I: Pentateuco (Êxodo)

Pr – Antigo Testamento II: Profetismo

PT – Produção Textual I

ES – Novo Testamento I: Evangelhos Sinóticos

TE – Teologia da Espiritualidade

32 h/a Ir. Alzira Munhoz ok

16 h/a Pe. Jair Carlesso

16 h/a Pe. Jair Carlesso/Pe. Nelson

08 h/a Pe. Ivanir Rodigheiro e Pe. Ivanir Antonio Rampon

16 h/a Pe. Ivanir Rodigheiro

36 h/a Pe. Ivanir Rampon

II ETAPA / Julho-2018

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
15	16 H1	17 H1/PTII	18 H2	19 H2/Ant	20 Ant	

H1 – História da Espiritualidade I

PT – Produção Textual II

H2 – História da Espiritualidade II

Ant – Antropologia e Espiritualidade

12 h/a Pe. Cleocir Bonetti ok

04 h/a Pe. Ivanir e Pe. Ivanir

12 h/a Pe. Ivanir Antonio Rampon

12 h/a Dr. Claudio Almir Dalbosco

III ETAPA / Janeiro-2019

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
6	7 S	8 S	9 EP	10 EP	11 EJ	12
13	14 EJ	15 PT/H3	16 H3	17 AL	18 AL/01	19
20	21 01	22 EE	23 EE	24 EE/PE	25 PE	

S – Antigo Testamento III: Sapienciais (Salmos)

EJ – Novo Testamento II: Escritos Joaninos

EP – Novo Testamento III: Escritos Paulinos

EE – Eco-Espiritualidade

O1 – Espiritualidade e Oração I: oração cristã

PT – Produção Textual III

H3 – História da Espiritualidade III

AL – História da Espiritualidade da América Latina

PE – Psicologia e Espiritualidade

16 h/a Pe. Jair Carlesso/Pe. Nelson

16 h/a Pe. Rogério Zanini ok

16 h/a Pe. Ademir Rubini ok

20 h/a Ir. Afonso Murad

12 h/a Pe. Rene Zanandrea

04 h/a Pe. Ivanir e Pe. Ivanir

12 h/a Pe. Eberson Fontana

12 h/a Prof. Selina M. Dal Moro

12 h/a Prof. Helio Possamai ok mas avisar de novo

IV ETAPA / Julho-2019

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
---------	---------	-------	--------	--------	-------	--------

14	15 O2	16 PT/V1	17V1	18 V2	19 V2/O3	20/O3
----	-------	----------	------	-------	----------	-------

O2 – Espiritualidade e Oração II: métodos de oração	08 h/a Pe. Rene Zanandréa
PT – Produção Espiritual III	04 h/ Pe. Ivanir e Pe. Ivanir
V1 – Vultos da Espiritualidade I: Mulheres Místicas 1	12 h/a Ir. Jurema Andreolla
V2 – Vultos da Espiritualidade II: São Francisco de Assis	12 h/a Fr. Luiz Carlos Susin ok
O3 – Espiritualidade e Oração III: celebração eucarística	08 h/a Pe. Rene Zanandréa

V ETAPA / Janeiro-2020

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
5	6 AE	7 AE/V3	8 V3	9 PT/V3	10 R	11 R

AE - Acompanhamento Espiritual	12 h/a Pe. Clair Favreto
V3 – Vultos da Espiritualidade III: Dom Helder Camara	12 h/a Pe. Ivanir A. Rampon
PT- Produção Textual IV	04 h/a Pe. Ivanir e Pe. Ivanir
R - Retiro	24 h/a Pe. Ari dos Reis
AC - Artigo Científico	20 h Pe. Ivanir e Pe. Ivanir

24. Parceria com a Pós-graduação: Cursos de Extensão em Espiritualidade

24.1 Curso de Extensão em Espiritualidade

O currículo acima confere o diploma em Pós-Graduação. Quem não deseja o diploma está dispensado das disciplinas de Produção Textual e Artigo Científico. Receberá, no entanto, um Certificado de Extensão em Espiritualidade contabilizado 356 h/a.

24.2 Curso de Extensão em Espiritualidade Bíblica

É possível cursar as disciplinas de Teologia Espiritual na Bíblia. Receberá um Certificado de Extensão em Espiritualidade na Bíblia, contabilizando 96h/a.

24.3 Outras modalidades de Extensão

É possível transformar as disciplinas em Curso de Extensão conforme a necessidade dos interessados. Exemplo: Teologia Espiritual: Vultos de Espiritualidade, 36h/a. Estas modalidades precisam ter aprovação prévia da Coordenação de Pós-Graduação.

Referências Bibliográficas

- BERNARD, Charles André. *Teologia Spirituale*. Milano: Edizione San Paolo, 2002.
- CÂMARA, Dom Hélder. *O deserto é fértil*. (Roteiro para as Minorias Abraâmicas). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 5ª Ed., 1976.
- CNBB. Campanha da Fraternidade 2017 – *Fraternidade: Biomas Brasileiros e Defesa da Vida*. Brasília: Edições CNBB, 2016.
- CONCÍLIO VATICANO II. *Compêndio do Concílio Vaticano II*. Petrópolis: Vozes, 1967.
- FRANCISCO. *Laudato Si': Sobre o cuidado da nossa casa comum*. São Paulo: Paulinas, 2015.
- ITEPA FACULDADES. *Avaliação da Pós-Graduação em Espiritualidade 2015/2*. Passo Fundo, 2015.
- ITEPA FACULDADES. *Plano de Desenvolvimento Institucional*. Passo Fundo, 2011.
- ITEPA FACULDADES. *Projeto Pedagógico 2012*. Passo Fundo, 2012.
- ITEPA. *Reflexões sobre a postura participativa*. Passo Fundo: ITEPA, 1999.
- PRÍNCIPE, Walter H., “Espiritualidade Cristiana”, *Nuovo Dizionario di Spiritualità*. Città Del Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, p. 792-799, 2003.
- RAMPON, Ivanir Antonio. *O caminho espiritual de Dom Helder Camara*. São Paulo: Paulinas, 2013.